

MULHERES DA UNIÃO UNIVERSITÁRIA FEMININA - 1929

Caren Victorino Regis (Bolsista IC/UNIRIO).

carenvr@ig.com.br

Prof.^a Dra. Nailda Marinho da Costa Bonato (Orientadora)
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

O trabalho apresentado é fruto da pesquisa de iniciação científica, em andamento, que estuda a atuação da União Universitária Feminina, criada em 1929. A pesquisa tem como objetivos: revelar quantas e quem eram as mulheres membros da União Universitária Feminina; identificar os motivos de sua formação assim como os seus objetivos e analisar as concepções da União sobre o ensino superior para as mulheres; busca conhecer a inserção das mulheres no ensino superior e toda a trajetória de luta dessas mulheres para exercerem seus direitos sociais e políticos. Para embasamento da pesquisa são necessárias a pesquisa bibliográfica e a análise documental. Como fonte privilegiada está sendo vasculhado o “Fundo Federação Brasileira pelo Progresso Feminino” que faz parte do acervo do Arquivo Nacional, já que a União se correspondia com a Federação. Conhecer a vida, as lutas e as conquistas das mulheres membros da União representa entendemos um pouco da configuração atual do *ser* feminino centrado na mulher e de sua inserção na universidade. Bertha Lutz, Carmen Portinho, Maria Bittencourt, Maria Rita Soares de Andrade, Maria Werneck e Orminda Ribeiro Bastos, são algumas das mulheres já identificadas pela pesquisa como participantes ativas daquela entidade e da FBPF. Elas se destacaram nas áreas de Direito, engenharia, ciências, assim como no campo político partidário. A formação em nível superior foi um dos caminhos trilhados por elas que buscavam, no período estudado, igualdade de direitos e acima de tudo serem vistas na nossa sociedade como seres pensantes e criativos.